

RELATÓRIO DO OPERADOR



PRODESO
ENSINO PROFISSIONAL, E.M., LDA



Instituto Técnico Artístico
e Profissional de Coimbra

Colaboramos com:



RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Entidade formadora

Instituto Técnico Artístico e Profissional de Coimbra – ITAP

1.2 Morada e contactos da entidade formadora

Rua da Casa Branca – Casal das Nogueiras, 3030-109 Coimbra;

Telefone: 239 708 780

Email: geral@itap-net.org

1.3 Responsável da entidade formadora

Rita Fernandes, Diretora Pedagógica

Telefone: 239708780 /918614819

ritafernandes@itap-net.org

1.3.1 Entidade proprietária e respetivo representante

Prodeso – Ensino Profissional, E.M. Lda.

Antero de Sousa Braga

1.4 Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A **missão** do Instituto Técnico Artístico e Profissional de Coimbra, doravante denominada por ITAP, é a de proporcionar formação de qualidade assente em conhecimentos, valores e saberes que permitam aos alunos o desenvolvimento de competências técnicas, humanas e relacionais, alicerçadas numa sólida formação geral, científica e tecnológica, permitindo-lhes uma adequada inserção no mundo do trabalho e/ou o prosseguimento de estudos, bem como o exercício responsável de uma cidadania ativa.

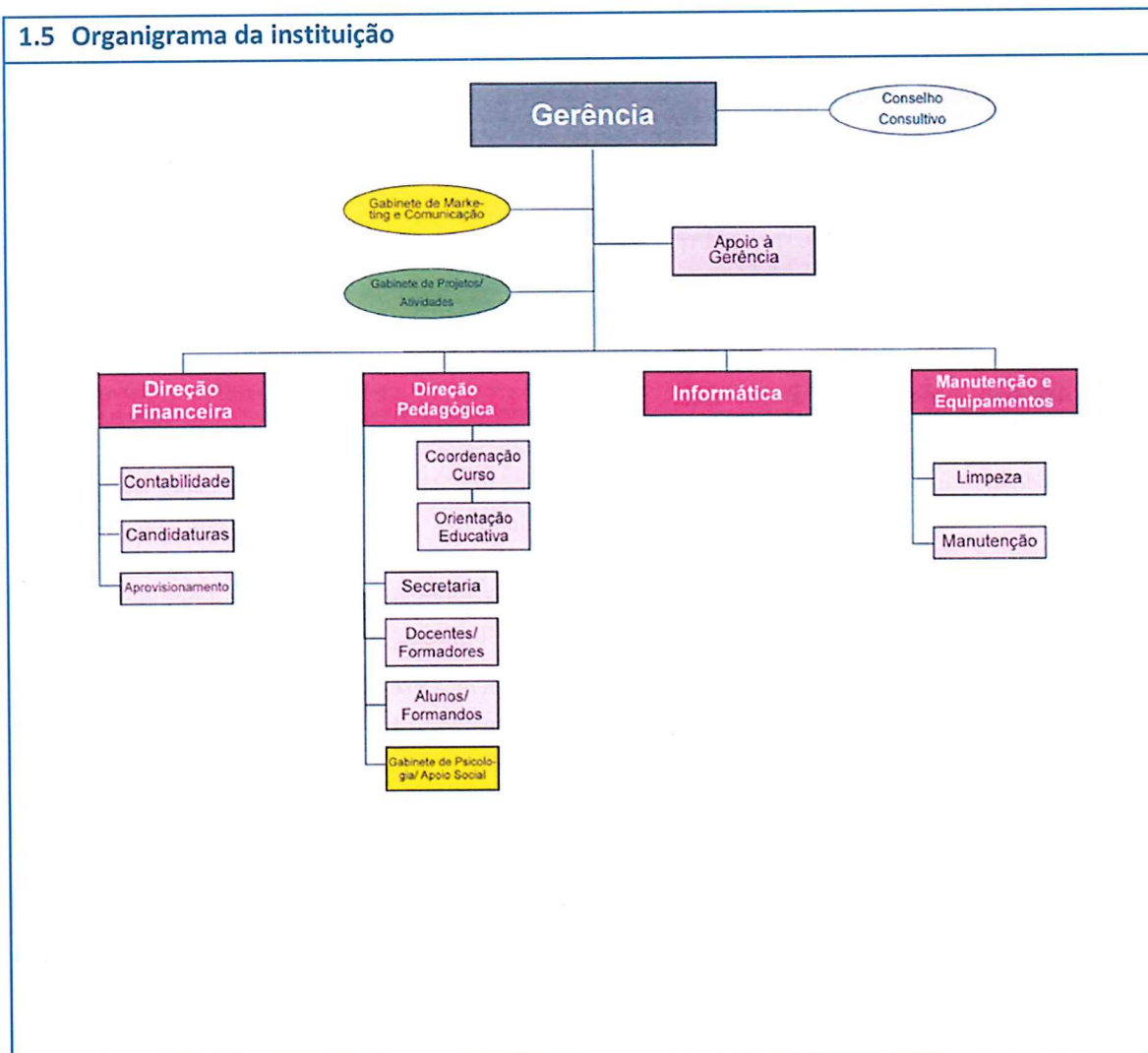
Para ir ao encontro daquela que é a sua missão, o ITAP desenvolve projetos que constituem vivências de incontestável relevância em termos pedagógicos por apelarem não só aos conhecimentos, mas sobretudo às competências e às características de personalidade exigidas a futuros profissionais e cidadãos com responsabilidade e capacidade interventiva.

Uma escola inclusiva, caracterizada pelo seu humanismo e pelos elevados padrões de exigência, rigor e responsabilidade, atenta à diversidade e individualidade de cada um, que promove valores como a justiça social, a igualdade, a coragem e a solidariedade, como contraponto ao individualismo, favorecendo a cooperação.

Norteados pela sua missão e seus valores, e visando a constante satisfação das partes interessadas, o ITAP tem procurado implementar uma cultura de melhoria contínua dos serviços prestado, através das seguintes premissas:

- Desenvolver uma cultura interna de compreensão e de respeito pela pessoa humana e pelos valores da cidadania;
- Promover a inclusão;
- Garantir recursos humanos, tecnológicos e organizacionais adequados aos seus objetivos e à oferta formativa;
- Promover a participação ativa das famílias no processo Educativo e formativo;
- Reforçar as estratégias de apoio e acompanhamento dos alunos, ao longo do percurso formativo;
- Criar dinâmicas de integração na comunidade local, através de parcerias;
- Garantir uma dinâmica permanente e coletiva de abertura à inovação, quer ao nível tecnológico e organizacional, quer ao nível pedagógico, de forma a aumentar a satisfação de todos os elementos da comunidade educativa.

1.5 Organigrama da instituição



1.6 Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Animador Sociocultural	-	-	0,5	14	1,5	36
Profissional	Multimédia	2,5	50	2	46	2	51
Profissional	Comunicação_ Marketing, Relações Públicas e Publicidade	1,5	35	1,5	30	0,5	9

1.7 Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET;
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET;

1.8 Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET

Em termos gerais, o ITAP definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET os seguintes objetivos:

- Aumentar a taxa de conclusão dos cursos profissionais;
- Reduzir a taxa de desistência / abandono dos alunos;
- Promover a participação ativa das famílias/ EE no processo educativo;
- Intensificar o relacionamento com a comunidade e com as empresas /entidades da região, formalizando as parcerias;
- Auscultar, de forma sistemática, os alunos e demais partes interessadas internas da Escola relativamente à sua satisfação com o funcionamento e organização desta;
- Auscultar, de forma sistemática, as empresas que recebem os alunos em FCT;
- Auscultar, de forma sistemática, a satisfação dos empregadores em relação aos diplomados do ITAP;
- Auscultar, de forma sistemática, os antigos alunos (diplomados);
- Sensibilizar os *stakeholders* internos para a gestão e melhoria contínua da Escola, incrementando o seu envolvimento com os processos da Qualidade;
- Monitorizar o plano de formação e desenvolvimento de competências dos recursos humanos da escola.

1.9 Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	nov. 2019	jan. 2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	dez. 2019	jan. 2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação, e até 31 de dezembro do ano seguinte último ano do ciclo de formação,	
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	6 meses após a conclusão do curso (fevereiro); 12 a 18 meses após a conclusão do curso (janeiro)	
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	6 meses após a conclusão do curso (fevereiro) 12 a 18 meses após a conclusão do curso (janeiro)	
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	18 meses após a conclusão do curso (janeiro)	
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	1º Balanço do Plano de Ação – final do 2.º Período (março/20)	1º Balanço do Plano de Ação Início do 3.º Período (abril/20)
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	jun. 2020	set. 2020
Elaboração do Relatório do Operador	out. 2020	nov. 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	out. 2020	nov. 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	out. 2020	nov. 2020
Observações (caso aplicável)		

1.10 Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Fonte/ Documento	Ligação
Site do ITAP	https://www.itap.pt/
Projeto Educativo	https://www.itap.pt/
Regulamento Interno	https://www.itap.pt/
Plano de Atividades	https://www.itap.pt/
Documento base - alinhamento com o Quadro EQAVET	Plataforma ANQEP - EQAVET
Plano de ação - alinhamento com o Quadro EQAVET	Plataforma ANQEP - EQAVET
Monitorização do plano de ação no âmbito do projeto EQAVET	Repositórios de informação partilhados no ITAP
Questionários revistos para avaliação da satisfação dos <i>stakeholders</i>	Repositórios de informação partilhados no ITAP
Relatórios de avaliação	Registos Estatísticos - Repositórios de informação ITAP

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

2.1 Fase de Planeamento

Para dar início à implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET, foi constituída uma equipa de trabalho e definidas as suas responsabilidades. Posteriormente, foram identificados os *stakeholders* relevantes no quadro da missão e contexto de intervenção da escola. Para garantir uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua da oferta de EFP, foram identificados os níveis de intervenção e os momentos em que o diálogo institucional ocorreria.

Para garantir um entendimento partilhado sobre o quadro EQAVET com os seus *stakeholders* internos e externos e, por conseguinte, promover o seu envolvimento no processo de alinhamento, sensibilizando-os para a qualidade da oferta de EFP e para a gestão e melhoria contínua da Escola, foram realizadas algumas sessões informais de apresentação e esclarecimento de conceitos.

A primeira fase do processo de garantia de qualidade, o planeamento, partiu da reflexão conjunta entre os *stakeholders* internos e externos de “onde estou” e “onde quero estar”, tendo em conta os diversos descritores indicativos (Anexo 2), que apoiam os prestadores de EFP na autoavaliação acerca da eficácia da sua prática atual e na identificação de estratégias futuras e o conjunto de indicadores EQAVET selecionados. Este diagnóstico da situação atual, face à garantia da qualidade, permitiu à Escola identificar no sistema quais os seus pontos fortes e fracos para, desta forma, definir objetivos e refletir sobre as estratégias a implementar e os resultados a alcançar.

Para dar início a esta fase, foi elaborado o levantamento dos dados dos indicadores EQAVET selecionados nos triénios 13/16, 14/17 e 15/18 para que, a partir deste histórico e da sua análise contextualizada, fossem definidos os objetivos e metas a atingir.

Para a operacionalização desta fase foi elaborado o Documento Base, cujo propósito foi o de estabelecer as orientações gerais das mudanças a implementar nas práticas correntes da Escola, tendo em conta os princípios EQAVET e as práticas de gestão da Educação e Formação Profissional (EFP) que se pretendem implementar com vista à melhoria contínua desta oferta. Foram ainda definidos os indicadores a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar. Este documento afirma o compromisso da Escola com o alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET.

Em simultâneo, foi elaborado o Plano de Ações que contém a definição dos objetivos específicos e atividades a realizar para os diferentes indicadores EQAVET selecionados. As ações traçadas traduzem a visão estratégica de todos os envolvidos.

Como já referido, o ITAP identificou os *stakeholders* que desempenham um papel importante para a nossa melhoria contínua. O contacto e envolvimento destes tem sido realizado através de contactos informais, mas também em reuniões/ sessões, onde são divulgados e discutidos os resultados obtidos. Relativamente aos *stakeholders* externos, a divulgação faz-se através das reuniões de entrega das avaliações e reuniões onde são apresentadas e discutidas as estratégias do ITAP, entre outros assuntos.

É importante referir que os objetivos estabelecidos se encontram alinhados com o acordo de parceria 2014/2020, a estratégia Europa 2020 e o Programa Operacional do Capital Humano, que definem políticas europeias neste âmbito, sendo que a nível nacional seguiram-se as orientações da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP) que, em articulação com a DGEste e as Comunidades Intermunicipais, desenvolvem o processo de planeamento e concertação das redes locais.

2.2 Fase de Implementação

Concluída a fase de planeamento, o ITAP deu início à implementação das atividades anteriormente definidas no Plano de Ação.

Esta fase iniciou-se a partir do mês de janeiro de 2020 e, já num processo de melhoria continua das práticas anteriores ao processo de alinhamento com a Qualidade, deu-se continuidade e intensificou-se o processo de comunicação interna iniciado na fase de planeamento, envolvendo alunos, professores e pessoal não docente na auscultação e avaliação do Plano de Ação.

No que se refere à formação interna, após auscultação das necessidades de cada colaborador foi elaborado, pela primeira vez, um plano de formação interna. De referir que anteriormente já se promovia a autoformação, dando conhecimento, através dos meios digitais de comunicação interna (email), de ações de formação promovidas por outras entidades e que pudessem ser do interesse. Este processo terá, contudo, de ser aperfeiçoado e melhorado, devendo passar a ser uma prática anual da entidade disponibilizar, ao pessoal docente e não docente, um plano de formação que permita o desenvolvimento e atualização das competências profissionais.

No quadro do processo de autoavaliação, criaram-se mecanismos e instrumentos de auscultação das partes interessadas internas e externas, uma grande lacuna identificada no quadro da autoavaliação, recolha e tratamento da informação sobre os indicadores de satisfação e os indicadores EQAVET.

Anualmente em momentos previamente definidos nos Planos de Ação, de uma forma estruturada e sistemática, são enviados questionários às partes interessadas internas e externas para avaliar o seu grau de satisfação e, após tratamento e análise da informação recolhida, são analisadas estratégias para a melhoria continua da EFP.

Nesta fase de implementação foram enviados questionários para medir o grau de satisfação dos alunos face à escola no seu todo, e face ao ensino e formação proporcionada pela escola. Foram também

enviados questionários aos Encarregados de Educação; aos professores; aos empregadores; entidades de estágio. Da análise efetuada já foram identificadas melhorias a introduzir quer nos próprios inquéritos, para haver maior objetividade na análise e assim permitir também maior rigor na introdução de melhorias, quer para haver um maior número de respostas aos questionários e também dessa forma termos uma amostragem mais significativa do real grau de satisfação das partes interessadas.

As atividades previstas realizar no âmbito do plano de atividades tiveram, pela primeira vez, uma correspondência direta com os objetivos estratégicos e operacionais da escola, resultante da melhoria na participação e comunicação interna de todas as partes e para o mesmo objetivo que é a melhoria do sucesso educativo. Nesse ponto também ainda é necessário introduzir melhorias.

Os alunos participam regularmente em projetos da comunidade e em concursos a nível local, regional e nacional. Estas experiências são proporcionadas e incentivadas durante o processo educativo dos alunos porque para além de ser fonte de motivação, favorecem e enriquecem a sua formação enquanto cidadãos e futuros profissionais. Nestes projetos os alunos desenvolvem muito a sua autonomia; o sentido de responsabilidade; a criatividade e o sentido crítico.

Ao nível das parcerias existentes, são inúmeras as parcerias formais e não formais que a escola tem, a maioria com empresas e entidades, públicas e privadas, ligadas à formação em contexto de trabalho. A formalização destas parcerias não formais é um objetivo que se iniciou com o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET. Foi agora feito o levantamento de todas as parcerias com o objetivo de estreitar relações e potenciar o seu envolvimento de forma mais direta e permanente na vida da escola.

Procedeu-se à atualização do Projeto Educativo 19-22, documento estratégico e orientador de toda a ação educativa da escola, e todos os documentos estruturantes estão agora alinhados nos seus objetivos que é o de alcançar a melhoria dos resultados escolares e o sucesso educativo dos alunos, alinhados pela garantia da qualidade na educação e formação com o Quadro EQAVET.

Foram definidos procedimentos internos, que se encontram plasmados nos documentos orientadores, com metodologias; ações; metas e indicadores que permitem uma monitorização intercalar dos objetivos estratégicos para permitir introduzir os ajustamentos necessários.

Devido à situação epidemiológica do Coronavírus _ COVID-19 e à suspensão das atividades letivas e não letivas presenciais a partir do dia 16 de março de 2020, decretada pelo Governo através do DL n. 10-A/2020 de 13 de março, foi necessário proceder a uma atualização ao Plano de Ação face ao contexto vivido.

Em estreita articulação com os *stakeholders* internos, desta feita através de meios digitais (email) e reuniões on-line, procedeu-se à definição de novos objetivos e ações urgentes a realizar para capacitar de meios e de competências de ensino e de trabalho à distância. Foram definidas novas formas de partilha de informação; levantamento das necessidades dos alunos para o ensino à distância; alteração de planos de formação para fazer face à organização da FCT à distância. Estas alterações, mudanças e necessárias adaptações tão repentinas tiveram o envolvimento de toda a comunidade educativa e também dos *stakeholders* externos que também, alguns deles tiveram de adaptar estratégias.

Efetivamente a partir do início do mês de abril, data coincidente com a fase de monitorização intermédia dos indicadores conforme previsto no Documento Base e no Plano de Ação para o plano de alinhamento com o sistema da qualidade, foi necessário proceder a alterações com consequências nas ações previstas principalmente ao nível da recolha e avaliação de dados, pois para além do trabalho à distância a Escola teve situações de baixas médicas até ao presente mês de outubro/2020.

Consideramos, contudo, que foram introduzidas, nesta fase de implementação, as alterações necessárias ao alinhamento com o Quadro EQAVET e a partir daqui é dar continuidade à introdução das melhorias contínuas decorrentes dos processos de avaliação dos resultados e intermédias, cumprindo desta forma o ciclo da qualidade.

2.3 Fase de Avaliação

As avaliações são realizadas regularmente, permitindo ao ITAP analisar e identificar, sempre que necessário, quais as melhorias a implementar, ao longo do processo.

O programa de gestão pedagógica *e-Schooling* permite obter alertas atempadas relativas quer à avaliação modular como às faltas, assim como emite relatórios intercalares sobre a situação do aluno face ao plano de formação.

No período de FCT, os tutores das empresas também fazem a avaliação do desempenho do aluno fornecendo elementos à escola para melhorar as suas práticas educativas e ajustá-las ao mercado de trabalho. De igual forma os momentos de desenvolvimento e apresentação das PAP são pontos altos de avaliação e posterior reflexão nas práticas de ensino e formação.

É com esta premissa que o ITAP e os seus *stakeholders* internos, através da informação que é produzida, analisam os resultados, antecipam desvios e identificam as melhorias a introduzir.

Estes resultados alcançados são verificados no final de cada período, através de balanços trimestrais que são realizados e posteriormente discutidos entre os diferentes *stakeholders*, nomeadamente nas reuniões de conselhos de turma, onde são definidas estratégias para a melhoria.

Este envolvimento – professores, alunos, encarregados de educação e entidades externas - faz-se institucionalmente através da sua participação nos diversos órgãos internos, mas também informalmente em reuniões de avaliação de FCT; PAP e contactos espontâneos/informais.

A equipa EMAI_ Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, onde têm assento alguns *stakeholders* internos, e por vezes externos, também tem um papel muito relevante na fase de avaliação e de implementação de medidas de acompanhamento aos alunos que visam o sucesso educativo.

No final de cada ano letivo será elaborado o Balanço Anual do ano letivo, ao qual chamamos “Relatório de meta-avaliação”, que consubstancia uma síntese e balanço do ano (resultados), pontos fortes, oportunidades de melhoria e planeamento do próximo ciclo.

A análise dos dados e elaboração dos relatórios de metavaliação anual, é um aspeto que será melhorado uma vez que os dados existem, mas terão de ser mais bem organizados e analisados atempadamente para permitir uma intervenção tão precoce quanto possível, por parte dos seus responsáveis.

O ITAP dispõe também de um conjunto de inquéritos que permitem avaliar o grau de satisfação dos alunos, do pessoal não docente; dos professores; dos encarregados de educação e das entidades externas parceiras da escola (*stakeholders* internos e externos). Os dados destes inquéritos dão origem a relatórios que são analisados e refletidos nos diferentes órgãos, sendo as suas principais conclusões incluídas nos Planos de Melhoria.

A fase de avaliação é fundamental no processo de melhoria contínua para garantia da qualidade no Modelos EQAVET e é um dos pontos que temos de dar grande importância na adequação e melhoria das nossas práticas, com a introdução de responsabilidades e monitorizações intermédias para continuar a melhorar.

Qualquer processo de avaliação dá lugar a uma tomada de decisão/revisão.

2.4 Fase de Revisão

A fase de revisão decorre de um processo de avaliação e faz o planeamento do ciclo seguinte.

No final de cada trimestre e no final do ano, o conselho de turma avalia os resultados alcançados, identifica os problemas e define o plano com as medidas para superar o problema identificado ao nível da aprendizagem do aluno ou da turma, no âmbito das competências daquele órgão.

A equipa EMAI, também no final do ano, faz a avaliação das medidas educativas implementadas a cada um dos alunos e em face dos resultados faz a revisão ou não de tais medidas para vigorarem no ano seguinte.

Após apuramento dos resultados de avaliação anual feito até final do mês de agosto por cada diretor de turma e coordenador de curso, e da análise de outros dados nomeadamente os questionários de satisfação, deve ser elaborado o relatório de meta avaliação onde terá de ser avaliada a necessidade de elaborar um Plano de Melhoria.

Durante o primeiro trimestre de cada ano civil, são contactados, formal e informalmente, os *stakeholders* internos e também alguns externos para se pronunciarem sobre a oferta de EFP para o ciclo de formação seguinte.

A participação dos *stakeholders* internos neste processo é muito superior à dos externos, pela sua natureza de maior/disponibilidade e ligação com a escola.

Anteriormente ao processo de alinhamento a fase da revisão era muito informal, maioritariamente através de contactos verbais, exceção feita às reuniões de conselho de turma, e também muito pouco participada. As revisões também eram, por vezes suportadas pela observação de resultados e não tanto pela análise consequente desses mesmos resultados.

A fase da revisão, não obstante as melhorias em curso neste processo de implementação do Sistema da Qualidade Alinhado com o EQAVET, é um processo que estará em constante melhoria dada a sua importância, pois significa preparar o início de um novo ciclo.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

As áreas de melhoria que a escola identificou e as ações que se compromete implementar, resultante da implementação do sistema interno de garantia da qualidade e do alinhamento com o quadro EQAVET encontram-se descritas no Plano de Melhorias que se encontra anexo ao presente Relatório (anexo I).

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

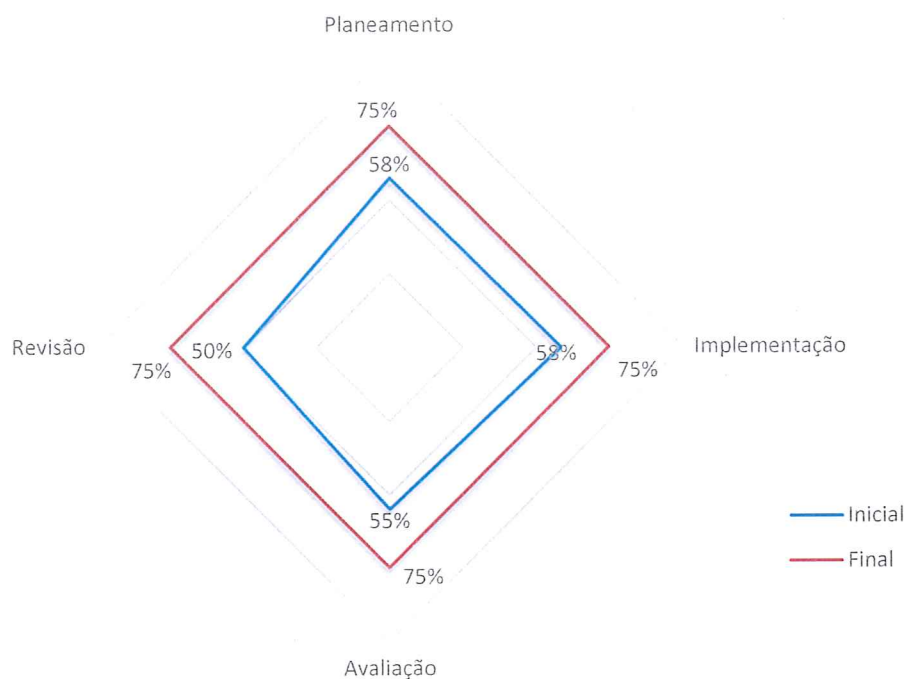
No anexo 2 identifica-se alguns documentos/ fontes de evidência sobre o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

V. Conclusão

De forma geral, após o início do Projeto EQAVET, registou-se uma melhoria geral nas práticas de gestão da EFP do ITAP. Podem sistematizar-se da seguinte forma:

- Implementação e formalização de um sistema interno de garantia de qualidade, com a utilização de princípios do Quadro EQAVET e nomeação de uma equipa da qualidade /EQAVET;
- Consciencialização da importância e dos benefícios de identificar, caracterizar e auscultar os *stakeholders* internos e externos, bem como de realizar diagnósticos e monitorizações regulares para manter o alinhamento com as respetivas necessidades e expectativas;
- Melhoramento do modelo de auscultação dos *stakeholders* internos e externos, através dos inquéritos aplicados;
- Maior aproximação às empresas, a partir do envolvimento e auscultação reajustados, nas várias etapas em que existem atividades conjuntas;
- Aprimorar /atualizar e melhorar alguns documentos estratégicos da Escola, com vista a desdobrar os objetivos estratégicos, em objetivos operacionais, alinhados com o referencial EQAVET e a definição de indicadores e metas em coerência com as melhores práticas Europeias no domínio da EFP.
- Maior facilidade e objetividade na comunicação interna;

- Implementação de novos mecanismos de divulgação e comunicação com os *stakeholders* – comunicação reforçada através do site institucional;
- Melhoria global no desempenho da garantia interna de qualidade na EFP, face ao referencial EQAVET, conforme evidência comparativa entre o momento do diagnóstico e no final do projeto, apresentado;



A reflexão conjunta permitiu, efetivamente, determinar com maior rigor «onde estamos» e «onde queremos ir». Sempre quisemos evoluir, melhorar as nossas taxas de conclusão, de empregabilidade e prosseguimento de estudos e de satisfação global e agora podemos fazê-lo com maior sustentabilidade. A monitorização constante e a análise partilhada dos resultados permitem-nos traçar, com maior rigor o caminho a percorrer, e corrigir atempadamente desvios relativamente às metas que queremos atingir.

Comparar ou traduzir em números todo o trabalho de uma escola é, pois, uma tarefa quase impossível e que poderá levar a uma interpretação muito redutora de toda a sua dinâmica e de todo o trabalho realizado com e em prol dos seus *stakeholders*. O ponto central de uma escola são os alunos e, cada um é um ser único, que apresenta objetivos e necessidades diferentes.

É muito redutor tentar analisar o trabalho de uma instituição de ensino exclusivamente pelo trabalho quantificável em números e taxas. Há dados que não são sequer possíveis de ser comparados por estarem enquadrados em situações e realidades muito diversas, que é o caso do ITAP, escola multicultural e inclusiva, por natureza.

Enquanto escola, com uma missão muito bem definida, procuramos sempre a melhoria contínua com vista à satisfação dos nossos *stakeholders* e é com esse objetivo que assumimos o compromisso de obter a certificação de Qualidade EQAVET.



Os Relatores

(Gerente | Adriana Pimentel)

(Responsável da qualidade | Rita Fernandes)

Coimbra, 23 de novembro de 2020



Instituto Técnico Artístico
e Profissional de Coimbra



ANQEP
AGÊNCIA NACIONAL
PARA A QUALIFICAÇÃO E O
ENSINO PROFISSIONAL



Colaboram por



PORTUGAL
2020



DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Da análise da execução das metas definidas no Documento Base, considerando os dados disponíveis referentes aos indicadores monitorizados no âmbito do processo EQAVET assim como de outros (os mais relevantes em termos de impacto) que foram introduzidos para tornar mais consistente o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e o sistema interno da garantia da qualidade, dispomos já de informação que nos permite antecipar alguns desvios à concretização das metas e objetivos traçados, pelo que urge definir estratégias e delinear ações tendentes a reorientar os resultados, numa base de melhoria contínua.

Os indicadores EQAVET selecionados para a avaliação do desempenho da escola foram os seguintes:

- Indicador EQAVET nº 4ª
Taxa de conclusão em cursos EFP
- Indicador EQAVET nº 5a
Taxa de colocação no mercado de trabalho e de prosseguimento de estudos
- Indicador EQAVET nº 6a
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF
- Indicador EQAVET nº 6b3

Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores; Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

Neste momento a escola já dispõe de dados relativos a quatro ciclos de formação: 2013/16; 2014/17; 2015/18 e 2016/19, este último ainda não definitivo. Também já conseguimos ter informação, ainda que provisória relativa ao indicador n.º 4, para o ciclo de formação 17/20.

Abaixo apresentamos um quadro resumo dos resultados dos indicadores EQAVET mencionados anteriormente.

Indicadores EQAVET (Finais Ciclo)

	2013/16	2014/17	2015/18	2016/19	2017/20*
Ciclos de Formação					
4 a) Taxa de conclusão dos cursos	32.0%	33.3%	36.0%	43,1%	61,2%*
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	30.0%	33.3%	36,0%	43,1%	48,2%*
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	2.0%	0.0%	0.0%	0,0%	18,1%
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	43.8%	85.7%	55.6%	64,0%	**
5 a) Taxa de prosseguimento de estudos	12.5%	14.3%	44.4%	32,0%	**
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	43.8%	85.7%	44.4%	100,0%	**
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	25.0%	28.6%	11.1%	33,3%	**
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	18.8%	57.1%	33.3%	66,7%	**
6 b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	0,0%	0,0%	25.0%	12,5%**	**
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	0,0%	0,0%	100.0%	100,0%	**
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	0,0%	0,0%	100.0%	100,0%	**
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	**
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	0,0%	0,0%	4.0	3,8%	**
(a escala de satisfação integra 4 níveis: 1- Insatisfeito, 2- Pouco satisfeito, 3- Satisfeito, 4- Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito")					
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	0,0%	0,0%	4.0	3,8%	**
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	0,0%	0,0%	0,0%	3,8%	**

* Resultados estimados

** Em fase de monitorização

A título de nota informativa refere-se que os dados relativos ao ciclo de formação 16/19 e todos os dados de recolha em 2020 traduzem a dificuldade em inquirir quer ex-alunos, quer as entidades empregadoras devido ao período de pandemia e à necessidade de ajustamento das atividades de formação.

Para o ano 2020 a generalidade dos indicadores encontra-se em, ainda, em fase de monitorização.

Numa análise global dos indicadores selecionados para o alinhamento como quadro EQAVET, é possível constatar que as **taxas de conclusão (indicador 4a)** estão com uma tendência de evolução positiva, face à média dos últimos 3 anos. O nosso objetivo é que este resultado possa melhorar mais nos próximos ciclos, resultado da implementação de novas medidas relacionadas com os indicadores de monitorização subjacentes a este indicador (taxa de procura, taxa de sucesso e taxa de absentismo). É, assim, necessário reforçar a monitorização deste indicador e dos outros indicadores definidos no âmbito do sistema de garantia da qualidade e implementar novas medidas, num processo de melhoria contínua. Esta é uma **Área de Melhoria**

A **taxa de colocação** dos alunos, após concluída a formação (**indicador 5a**) tem oscilações anuais. Verifica-se que sempre que existe uma diminuição na taxa de colocação no mercado de trabalho, existe simultaneamente um aumento na taxa de prosseguimento de estudos. Nesse sentido, e porque para que este indicador possa ser aferido deverão ser contabilizados estes dois sub indicadores, que nos indicam a totalidade de alunos colocados. Se a esse valor retirarmos a percentagem de alunos que não se encontram empregado nem a estudar, verifica-se ainda assim que os valores e encontram acima dos limites estabelecidos aquando da definição dos objetivos, prevendo-se, com a implementação de novas medidas, uma maior estabilização nos valores e um crescimento gradual.

A **taxa de alunos que exercem profissões relacionadas e não relacionadas com o curso /AEF (indicador 6a)** também tem oscilado anualmente, dependendo dos ciclos de formação. A taxa de alunos a exercer profissões não relacionadas com o curso mantém-se muito superior à de alunos em profissões relacionadas com o curso /AEF. É uma área de melhoria a considerar para se atingir o objetivo definido. Pretende-se aumentar a taxa de alunos em profissões relacionadas com o curso /AEF invertendo-se o histórico quanto às taxas do exercício de profissão na área de formação.

Outro dos indicadores que nos causa preocupação é a **Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores (indicador 6b3)**, não pela taxa de satisfação, porque é muito boa, mas pelo número de respostas aos questionários. A escola não tinha instituída a prática de auscultar a satisfação dos empregadores dos nossos diplomados antes do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET. É uma melhoria nos processos da qualidade que foi introduzida, mas devido à fraca participação dos empregadores é uma área considerada prioritária para a melhoria contínua. Temos de trabalhar no sentido de aumentar o número de empresas a avaliar os nossos ex-alunos e redefinir as estratégias utilizadas. Importa assim referir que consideramos essencial existir uma consciencialização dos empregadores e ex-alunos para a importância do preenchimento dos questionários, acreditando que, com a continuação do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, e com a aproximação crescente entre escola e empresas, este indicador irá aumentar nos próximos anos. **Área de Melhoria**

Todos os sub indicadores decorrentes do **indicador 6b3** apresentam resultados muito bons.

A escola, para além dos indicadores de resultado por ciclo de formação (EQAVET), definiu um conjunto de indicadores de monitorização e respetivas metas, que nos permitem ir monitorizando e implementando medidas preventivas, tendo em vista um processo de melhoria contínua, sendo estes:

- A taxa de satisfação dos alunos, dos encarregados de educação, do pessoal docente e não docente; estes indicadores são analisados anualmente e o nosso foco de melhoria tem de se centrar também na auscultação para melhorar a percentagem de respostas, pois o nível de satisfação é bom e corresponde aos objetivos

- A taxa de absentismo, de desistência, de módulos em atraso e de sucesso. Estes indicadores são monitorizados trimestralmente e anualmente. Por fim a comunicação e a operacionalização do sistema interno de garantia da qualidade eficaz permitem repensar e reforçar /melhorar as ações no contexto da divulgação da oferta formativa, bem como utilizar, de forma sistemática, as práticas de gestão EQAVET em prol da melhoria do sistema interno de garantia da qualidade do EFP.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar
AM1	Conclusão dos Cursos	O1	Diminuir a taxa de desistência, para 30%
		O2	Diminuir o absentismo injustificado, para 20%
		O3	Aumentar a taxa de aprovação aos módulos/UFCD, para 85%
AM2	Colocação dos diplomados	O4	Aumentar a taxa de aprovação ao curso, dentro do tempo previsto e até 31 de dezembro do ano seguinte, para 50%
		O5	Aumentar a taxa de diplomados a trabalhar na área do curso, após decorrido pelo menos 1 ano após a conclusão do ciclo de formação, para 30%
		O6	Aumentar a taxa de diplomados que prosseguem estudos, após decorrido pelo menos 1 ano após a conclusão do curso, para 25%
AM3	Satisfação dos Empregadores	O7	Aumentar a participação das entidades empregadoras nas respostas aos questionários de satisfação
AM4	Auscultação dos stakeholders	O8	Aumentar a participação dos Encarregados de Educação

			Aumentar a participação dos alunos	
		09	Aumentar a participação do pessoal docente	
		10	Aumentar a participação das empresas	
		11	O pessoal docente e não docente frequentar mais ações de formação ao longo do ano	
AM5	Formação dos Recursos Humanos	12	Melhorar os mecanismos de comunicação e informação interna e externa	
AM6	Comunicação, informação e divulgação	13	Divulgar os objetivos, metas e resultados	
		14	Melhorar a capacidade de diagnóstico e de melhoria contínua com a realização de uma Autoavaliação com uma ferramenta de referência	
AM7	Operacionalizar um sistema interno de garantia da qualidade eficaz	15	Melhorar os mecanismos de alerta /monitorização	
		16	Aumentar o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos nos processos de garantia da Qualidade	
		17	Melhorar o grau de concretização dos Planos de Ação e de Melhoria	
		18		

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver		
		Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)	
AM1	A1	Realizar um diagnóstico de cada aluno à entrada da formação, complementando com um questionário de interesses expectativas	setembro/2020	dezembro/2020
	A2	Diversificar as metodologias de ensino tornando-as mais ativas, dinâmicas e adequadas ao perfil de cada aluno	setembro/2020	Junho/2021
	A3	Implementar estratégias diversificadas e individualizadas de apoio a cada aluno para recuperação de aprendizagens, utilizando a virtualidade da estrutura modular	setembro/2020	junho/2021
	A4	Promover a realizar de projetos transdisciplinares; a metodologia de projeto, a participação em concursos; a criatividades e o empreendedorismo	setembro/2020	junho/2021
	A5	Realizar experiência de estágios transnacionais_ ERASMUS+	junho/2021	julho/2022
	A6	Envolver os Encarregados de Educação no processo educativo	setembro/2020	julho/2021
	A7	Melhorar as ações de informação e integração no mercado de trabalho, promovendo workshops e sessões mais práticas	janeiro/2021	maio/2021
	A8	Divulgar o mérito e a excelência dos resultados escolares junto dos stakeholders externos; na comunidade em geral e junto das potenciais entidades empregadoras	setembro/2020	julho/2021
	A9	Intensificar a relação com as entidades das áreas profissionais afins aos cursos	setembro/2020	julho/2021
	A10	Incentivar à continuidade dos estudos, apoiando e acompanhando os alunos e promovendo informação, contactos e experiências com entidades e cursos de ensino superior/pós secundário	janeiro/2021	julho/2021
AM2				

AM3	A11	Manter contactos regulares com os alunos diplomados e com as empresas empregadoras, criando rotinas de inquirição sobre grau de satisfação	abril/2021	março/2022
	A12	Criar uma conta de emails da escola para cada aluno e utilizar como meio de comunicação escola/aluno/escola	dezembro/2020	Final da formação
AM4	A13	Promover práticas regulares de inquirição/avaliação e comunicação de resultados às partes interessadas relevantes para a garantia da Qualidade	novembro/2020	outubro/2021
	A14	Realizar, pelo menos 2 vez por ano, uma ação/ <i>focus group</i> para comunicação e divulgação de resultados da avaliação, estimulando o envolvimento e participação dos <i>stakeholders</i> na avaliação	janeiro/2021	setembro/2021
AM5	A15	Melhorar os questionários para torná-los mais objetivos quanto à avaliação pretendida	novembro/2020	janeiro/2021
	A16	Aumentar o número de horas de formação/ ano do pessoal docente e não docente	janeiro/2021	dezembro/2021
	A17	Formalizar parcerias com outras entidades formadoras, nomeadamente Centros de Formação de Formadores e Instituições de Ensino Superior	janeiro/2020	maio/2021
	A18	Avaliar a execução do plano de formação e grau de satisfação dos participantes	janeiro/2020	dezembro/2021
AM6	A19	Criar o Gabinete de Marketing e Comunicação	novembro/2020	contínua
	A20	Criar/ Implementar um plano de comunicação e informação interno	janeiro/2020	contínua
AM7	A21	Criar o Grupo/Gabinete da Qualidade	novembro/2020	contínua
	A22	Realizar uma autoavaliação com uma ferramenta de referência, para identificar os estados de maturidade da aplicação destas práticas e	novembro/2020	agosto/2021
	A23	Integrar o plano de melhorias no plano de atividades, procedendo à sua monitorização/ revisão para uma melhoria contínua	dezembro/2020	-----
	A24	Instituir mecanismos e canais de comunicação interna	dezembro/2020	março/2021

	A25	Utilizar o módulo EQAVET da plataforma e-Schooling como mecanismo de alerta	janeiro2021	-----
	A26	Construir guiões anuais de orientação para cada stakeholder	janeiro/2021	maio/2021

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Para monitorização do Plano de Melhoria será utilizada a ferramenta do Referencial de Autoavaliação.

Os dados serão recolhidos utilizando diversas fontes e meios: questionários de satisfação às partes envolvidas; registos do programa de gestão pedagógica e-Schooling; entre outros.

No final de cada período, a Diretora Pedagógica solicitará aos responsáveis internos o feedback destas orientações.

No final do ano letivo, far-se-á um balanço anual dos resultados 2020-2021 e definir-se-á um novo Plano de Melhoria se os resultados da avaliação assim o determinar.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

Pretende-se divulgar o Plano de Melhoria da seguinte forma:

- a) por email enviado a todos os professores e pessoal não docente;
- b) através do G-Suite;
- c) na rede intranet;
- d) na página Web
- d) nas reuniões de conselhos de turma

6. Observações

Os Relatores

(Gerente | Adriana Pimentel)

(Responsável da qualidade | Rita Fernandes)

Coimbra, 23 de novembro de 2020

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.
		C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
<p>Fase 1 – Planeamento</p> <p>Critério de Qualidade</p> <p>O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> – As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP – São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos – É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas – As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas – O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade – Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP – As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais – Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente <p>Princípios EQAVET</p>		

	<p>P4 A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.</p>	<p>C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</p>
	<p>P5 Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.</p>	
	<p>P6 O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.</p>	
	<p>P7 Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.</p>	
<p>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</p>	<p>P8 Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.</p>	
	<p>P9 Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.</p>	
<p>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</p>	<p>P10 O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.</p>	
	<p>Fase 2 – Implementação</p>	
	<p>Critério de Qualidade</p>	
	<p>Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p>	
	<p>Descritores Indicativos</p>	
<p>Princípios EQAVET</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação – São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas – O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores – O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho 	

Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.
	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.
	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados		C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Fase 3 – Avaliação		
Critério de Qualidade		
As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.		
Descritores Indicativos		
<ul style="list-style-type: none"> – A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP – A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal – A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo – São implementados sistemas de alerta rápido 		
Princípios EQAVET		

Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.
	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.
		A3
	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados		C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Fase 4 – Revisão		
Critério de Qualidade		
Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.		
Descritores Indicativos		
<ul style="list-style-type: none"> – São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações – É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão – Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização – Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados 		
Princípios EQAVET		

Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.
	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.
	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)			
Documento		Código dos focos de observação evidenciados	
N.º do Documento	Designação	Autoria	Divulgação
1	Site do ITAP	Gerência	https://www.itap.pt/
2	Projeto Educativo da Escola	Gerência	https://www.itap.pt/
3	Documento Base	Gerência	Plataforma ANQEP - EQAVET
4	Plano de Ação - EQAVET	Gerência	Plataforma ANQEP - EQAVET
			C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.

5	Monitorização do Plano de Ação		Repositórios de informação partilhados no ITAP	C1P4; C2I1; C2I2; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C4R3; C5T1; C5T2; C6T1; C6T3
6	Plano de Atividades	Gerência	https://www.itap.pt/	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4, C2I2, C5T1, C5T2, C6T1, C6T2
7	Regulamento Interno		https://www.itap.pt/	
8	Oferta Formativa 2020/2021		https://www.itap.pt/	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4, C2I1, C5T2, C6T3
9	Relatórios/ análises do percurso dos alunos à entrada		Repositórios de informação partilhados no ITAP	C1P1, C5T1, C6T2
10	Balancos trimestrais sobre assiduidade, desistências e aproveitamento escolar		Repositórios de informação partilhados no ITAP	C3A1, C3A2, C3A3, C5T2, C6T2
11	Relatórios de avaliação		Repositórios de informação partilhados no ITAP	C3A1, C3A2, C3A3, C5T2, C6T1, C6T2, C6T3
12	Relatório sobre os inquéritos aos alunos		Repositórios de informação partilhados no ITAP	C3A4, C5T1, C5T2, C6T1
13	Relatório sobre os inquéritos aos diplomados relativos ao percurso pós formação		Repositórios de informação partilhados no ITAP	C3A4, C5T1, C5T2, C6T1
14	Reuniões com os encarregados de Educação		Repositórios de informação partilhados no ITAP	C3A4, C5T1
15	Relatório sobre os inquéritos aos Encarregados de Educação		Repositórios de informação partilhados no ITAP	C3A4, C5T1
16	Lista de protocolos/ parcerias		Repositórios de informação partilhados no ITAP	C2I1, C2I2, C5T1, C5T2
17	Relatório sobre os inquéritos aos empregadores		Repositórios de informação partilhados no ITAP	C3A4, C4R1, C4R2, C5T1, C6T2
18	Relatório sobre os inquéritos às empresas de estágio		Repositórios de informação partilhados no ITAP	C3A4, C4R1, C4R2, C5T1, C6T2

19	Levantamento de necessidades de formação		Repositórios de informação partilhados no ITAP	C2I3, C6T1
20	Plano de formação docentes e não docentes		Repositórios de informação partilhados no ITAP	C2I3, C6T1
21	Monitorização do Plano de Formação		Repositórios de informação partilhados no ITAP	C2I3
22	Relatório sobre os inquéritos aos docentes		Repositórios de informação partilhados no ITAP	C3A4, C4R1, C4R2, C5T1, C6T2
23	Relatório sobre os inquéritos aos não docentes		Repositórios de informação partilhados no ITAP	C3A4, C4R1, C4R2, C5T1, C6T2
24	Relatórios de Atividades/ Avaliação		SITE	C3A1, C3A2, C3A3, C6T1, C6T2, C6T3
25	Plano de Melhoria		Plataforma ANQEP - EQAVET	C1P2, C1P2, C1P3, C1P4, C4R1, C4R2, C4R3, C5T1, C5T2, C6T1, C6T2, C6T3
26	Princípios Orientadores para a realização da avaliação de DCT e PAP à distância		Repositórios de informação partilhados no ITAP	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C2I1; C2I2; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C4R3; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2; C6T3
27	Princípios orientadores para a realização do ensino à distância		Repositórios de informação partilhados no ITAP	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C2I1; C2I2; C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C4R3; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2; C6T3
28	Atas das reuniões das estruturas de apoio à gestão pedagógica		Repositórios de informação partilhados no ITAP	C1P1, C2I1, C2I1, C3A1, C3A2, C3A3, C3A4, C4R1, C4R2, C5T1

Observações



Os Relatores

Adriana Pimentel

(Gerente | Adriana Pimentel)

Rita Fernandes

(Responsável da qualidade | Rita Fernandes)

Coimbra, 23 de novembro de 2020

